

Juventude e contracultura norte-americana da década de 60

Utilizando o musical *Across the Universe**

Por Julio Cezar Pires¹, Nathalia Oliveira Ferreira², Juliana Fick³

Resumo

Este trabalho discute a utilização de *Across the Universe*, um musical lançado no ano de 2007 e dirigido por Julie Taymor, como recurso didático para a compreensão da juventude e da contracultura norte-americana da década de 60, onde é ambientado, analisando seus aspectos sociais, políticos e culturais. Para isso, o grupo PIBID do subprojeto História, apresentou o filme ao terceiro ano da educação básica regular. O musical serviu, portanto, para que os educandos pudessem visualizar os acontecimentos da década e perceber a maneira com que os jovens se sentiam e pensavam com relação a estes fatos de maneira didática. Posteriormente foi promovido um debate a respeito da temática abordada e uma expressão artística da compreensão pessoal de cada educando, tornando possível uma ligação com sua realidade. O filme em questão foi, desta forma, um meio facilitador do processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de História, Cinema, Guerra Fria, Didática.

Abstract

This work highlights the use of the song *Across the Universe*, by The Beatles, performed in a musical released in 2007 and directed by Julie Taymor as a pedagogical resource for the comprehension of both the North-American youth and counterculture in the 60's, in which they are set, through the analysis of their social, political, and cultural aspects. For that purpose, the PIBID group from the subproject História, presented the movie to the 3rd-grade of the Elementary School. The musical worked, therefore, so that the pupils could visualize the events from the decade and then realize the way the young felt like and thought in respect to such facts and its pedagogical performance. Afterwards, a debate was performed in regard to both the highlighted subject and the artistic expression from each pupil personal comprehension, making possible a connection with his or her own reality. Thus, the movie in question, worked as a facilitator for the process of teaching and learning.

History Teaching , Movies , Cold War, Didacticism.

*Trabalho desenvolvido pelos bolsistas de Iniciação à Docência Subprojeto História PIBID/CAPES/UNIFRA no Colégio Manoel Ribas. Santa Maria/RS.

¹ Acadêmico de Licenciatura em História no Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UNIFRA/CAPES no Colégio Estadual Manoel Ribas, Santa Maria/RS.

² Acadêmica de Licenciatura em História no Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UNIFRA/CAPES no Colégio Estadual Manoel Ribas, Santa Maria/RS.

³ Acadêmica de Licenciatura em História no Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UNIFRA/CAPES no Colégio Estadual Manoel Ribas, Santa Maria/RS.

Introdução

A utilização de variados tipos de recursos didáticos auxilia bastante no processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, devemos, como educadores ou futuros educadores, pesquisarmos os tipos de materiais possíveis e adequados para cada tema a ser trabalhado. A utilização de filmes, por exemplo, permite uma percepção mais visual de um período, é uma representação que possibilita perceber a ambientação, as vestimentas, os costumes, a linguagem oral, os sentimentos frente aos fatos. Os filmes, por sua liberdade de criação, nem sempre seguem à risca esses quesitos, ficando a critério do professor elucidar os pontos a serem percebidos para a compreensão do período em questão.

Este artigo pretende analisar a juventude e a contracultura norte-americana da década de 1960 utilizando o musical *AcrosstheUniverse*, lançado no ano de 2007 e dirigido por Julie Taymor e, tendo sido utilizado como recurso didático com turmas de terceiro ano da educação básica regular, jovens na faixa etária dos 17 anos, mostrar como sua utilização facilitou a compreensão do período.

O filme é ambientado nos Estados Unidos dos anos 1960, carregando, portanto, a temática da Guerra Fria. Tem seu foco nas mudanças que ocorrem na sociedade e na cultura jovem.

A utilização de filmes como recurso didático

Introduzo o ato de utilizar filmes como recurso didático trazendo um trecho de Cipolini (2008) dito em uma passagem de um dos seus estudos sobre utilização do cinema na educação pois ela discute sobre um aspecto importante da cinematografia:

Se fizermos uma retrospectiva em relação cinema-educação, podemos constatar que desde sua invenção o cinema tem sido apontado como fonte de pesquisa, e desde então, muito se tem teorizado e discutido a seu respeito. Se no início do século XX a teoria cinematográfica debatia se a imagem expressava ou reproduzia a realidade, hoje sabemos que a realidade não ilustra, nem reproduz a realidade, mas a (re) constrói a partir de uma linguagem própria, produzida num determinado contexto histórico (CIPOLINI, 2008, p. 47).

O cinema nos possibilita a reconstrução de uma realidade, seja ela atual ou passada. Por este motivo os filmes e documentários são indispensáveis no ensino de história pois eles auxiliam na compreensão daquilo que, supostamente, deveria ser reconstruído através da imaginação.

Para sair do modo tradicional do ato de ensinar e transformar sua atividade profissional em algo mais próximo da realidade e das preferências dos alunos, os professores de história vêm procurando utilizar um diversificado número de metodologias e instrumentos para o ensino. Desta forma, como consequência da importância dos filmes no processo de ensino/aprendizagem, estes vem sendo cada vez mais utilizados dentro dos espaços educacionais, possibilitando a abordagem e o debate de diversas concepções da história. Selva Guimarães Fonseca afirma que:

[...] faz-se necessário ressaltar a importância do filme como instrumento questionador do conhecimento, dos conceitos construídos historicamente, e que são muitas vezes transmitidas de forma acrítica, descoladas da realidade objetiva. O filme, didaticamente, apresenta os conceitos por meio de um jogo de narração/imagens, deixando ao espectador a possibilidade de cotejar, relacionar e articular as ideias transmitidas oral e visualmente. (FONSECA, 2003, p. 180).

Os filmes, juntamente com outros materiais didáticos, propiciam a construção de conceitos importantes sobre os temas a serem abordados se, no entanto, o filme apresentar as condições necessárias para sua utilização. A escolha do filme deve ser feita com base em muitos critérios. Devemos levar em conta a duração do filme e o tempo disponível para transmiti-lo em sala de aula, a idade mínima indicada para a exibição do filme, a linguagem utilizada, além de muitos outros critérios. O professor, portanto, deve se preparar previamente para a utilização do filme, tendo domínio sobre seu enredo e sobre o motivo pelo qual o mesmo está sendo transmitido.

O significado cultural de um filme (ou de um conjunto deles) é sempre constituído no contexto em que ele é visto e/ou produzido. Filmes não são eventos culturais autônomos, é sempre a partir dos mitos, crenças, valores e práticas sociais das diferentes culturas que narrativas orais, escritas ou audiovisuais ganham sentido (DUARTE, 2002, p. 51-52).

Elementos da tradição na profissão docente

AcrosstheUniverse é um musical do ano 2007, dirigido por Julie Taymor. É ambientado nos Estados Unidos da década de 1960, no contexto da Guerra Fria. Todas as músicas utilizadas no musical são da banda britânica The Beatles, mostrando a enorme difusão cultural e as mudanças sociais do período.

Seus [EUA] estilos juvenis se difundiam diretamente, ou através da amplificação de seus sinais *via* a intermediária cultural Grã-Bretanha, por uma espécie de osmose informal. Difundiam-se através de discos e depois fitas, cujo grande veículo de promoção, então como antes e depois, era o velho rádio. Difundiam-se através da distribuição mundial de imagens; através dos contatos internacionais do turismo juvenil, que distribuía pequenos mas crescentes e influentes fluxos de rapazes e moças de *jeans* por todo o globo; através da rede mundial de universidades, cuja capacidade de rápida comunicação internacional se tornou óbvia na década de 1960. Difundiam-se ainda pela força da moda na sociedade de consumo que agora chegava às massas, ampliada pela pressão dos grupos de seus pares. Passou a existir uma cultura jovem global (HOBBSAWM, 1995, p. 321).

Friedlander faz uma análise sobre as primeiras cenas do musical:

O filme inicia mostrando extrema difusão cultural quando, ao mesmo tempo que uma mesma música da banda *Beatles* (*Hold me Tight*) é tocada em um baile formal nos Estados Unidos, está sendo tocada também em uma festa *underground*¹ em Liverpool – cidade onde se forma a banda Beatles. Além disso, a cena mostra como as tecnologias de comunicação, a indústria fonográfica e, neste caso, a própria banda Beatles, faziam parte do processo de mudança na sociedade, de forma que há uma facilitação na transmissão das mensagens musicais e culturais, pois alcança um número bem maior de pessoas (FRIEDLANDER, 2015, p.118).

A trama inicia quando o protagonista Jude parte de sua cidade natal Liverpool, na Inglaterra, para os Estados Unidos em busca de seu pai, um ex-soldado americano que abandonara sua mãe grávida. Ao chegar, conhece alguns rapazes que, com suas atitudes e cantando *With a Little Help From My Friends*, mostram bastante o comportamento dos jovens da época, pois, um deles- Max- é um universi-

¹ Ambiente e/ou movimento cultural que foge do padrão social estabelecido.

tário a contragosto, como uma grande massa de jovens estudantes da época. Conforme Hobsbawm (1995), isso se deve ao fato de que o aumento do contingente de universitários faz com que isso deixe de ser um privilégio, e, para garantir uma renda melhor e um status social superior, as famílias colocavam seus filhos em universidades sempre que era possível.

[...] as limitações que isso impunha a jovens adultos (geralmente sem dinheiro) deixavam-nos mais ressentidos. O ressentimento contra um tipo de autoridade, a universidade, ampliava-se facilmente para o ressentimento contra qualquer autoridade [...] Assim, não surpreende que a década de 1960 tenha se tornado a década da agitação estudantil *par excellence* (HOBSBAWM, 1995, p. 293).

Outro fato que se torna claro no filme são as estratificações sociais quando, pelo advento das guerras, morre um menino civil negro e um soldado norte-americano e o contraste aparece, ao som de *Let It Be*, nas cenas de seus funerais.

As mudanças sociais se evidenciam novamente quando, tocando *Come Together*, uma cena mostra a chegada de um guitarrista à Nova York e fica claro o choque cultural ao mostrar homens indo ao trabalho, vestidos com terno e carregando pastas, e o guitarrista vestindo *jeans* e camiseta branca sob um colete aberto, carregando uma mochila com seus pertences em uma mão e a guitarra na outra. “O *blue jeans* e o *rock* se tornaram uma marca da juventude ‘moderna’, das minorias destinadas a tornar-se maiorias[...]” (HOBSBAWM, 1995, p. 320).

A revolta dos jovens com o recrutamento forçado norte-americano também se evidencia quando um dos rapazes, por largar os estudos na universidade, é chamado para servir os Estados Unidos na Guerra do Vietnã. A cena, ao som de *I Want You (She’s So Heavy)*, mostra o cartaz da campanha norte-americana “I WANT YOU FOR U. S. ARMY” (eu quero você para o exército dos EUA). Ao decorrer, aparecem cenas dos soldados sendo transformados em bonecos, mostrando a falta de liberdade e, além disso, mostrando que eles estavam ali para fazerem a vontade dos EUA, lutando em uma guerra que não era deles.

Relato de Experiência

O musical foi apresentado para duas turmas de terceiro ano do ensino médio, da Escola Estadual de Ensino

Médio Manoel Ribas, Santa Maria – Rio Grande do Sul/Brasil, sob a supervisão da professora regente, como intervenção do PIBID do Centro Universitário Franciscano – Subprojeto História. Devido a extensão do filme, foi apresentado em dois dias para as turmas do terceiro ano, sendo no primeiro dia apresentado na sala de audiovisual da escola – sala ampla, com cadeiras acolchoadas onde os alunos poderiam sentar mais confortavelmente, de modo a se sentirem melhor assistindo o filme – onde o musical o musical era projetado na parede à frente, em dimensões razoavelmente grandes. Alguns poucos alunos não se mostraram muito interessados no filme em partes, mas a grande maioria pareceu muito interessada no filme. Todos mantiveram silêncio durante a apresentação do musical, mesmo os alunos que não se mostraram interessados, sem atrapalhar os colegas que se mostraram interessados no filme. Alguns alunos vieram até os bolsistas e professoras que estavam presentes, para perguntar o nome do filme, comprovando o interesse pelo musical. No segundo dia o filme foi apresentado na sala de artes, projetando o filme em dimensões um pouco menores, mas de boa resolução, em uma parede à frente dos alunos, que se portaram do mesmo modo que o dia anterior.

O filme proporcionou um debate com os alunos sobre os aspectos sociais, culturais, político e econômicos da década de 60 nos Estados Unidos. Uso de drogas, Guerra do Vietnã, questões de gênero e a contracultura americana foram temas expressados no musical e debatidos em sala de aula com o intuito de exercitar a reflexão e a criticidade dos alunos, juntamente com o ensino de história. Com toda a reflexão gerada, foram confeccionados trabalhos sobre o que mais chamou a atenção dos alunos no filme, ligando muitas vezes à sua realidade atual. A maioria dos trabalhos foram visuais, e muito variados, cheio de elementos e cores, esbanjando criatividade. Os alunos se mostraram dispostos e animados com a proposta, resultando em trabalhos dedicados e distintos.

Considerações finais

Na educação, precisamos buscar meios novos de auxiliar na aprendizagem do aluno, ajudando-o a aprender com mais facilidade, um recurso didático que desperte a curiosidade do aluno em relação ao conteúdo sendo estudado, incentivando-o a buscar informações e se inteirar do assunto por vontade própria. A utilização de filmes em sala

de aula auxilia na aprendizagem dos educandos, além de desenvolver o exercício da memorização. Os filmes, muitas vezes, abordam temáticas específicas relacionadas à sociedade em que o educando desenvolve a atividade de reflexão, expõe suas dúvidas e opiniões, desenvolvendo o senso crítico dos educandos.

Através dessa atividade podemos perceber que a maioria das produções foram visuais e muito variadas, cheias de elementos e cores, esbanjando criatividade. Os alunos se mostraram dispostos e animados com a proposta, resultando em trabalhos dedicados e distintos, o que, em conversas posteriores, foi relatado se dever à liberdade expressão que receberam, tanto no debate, quanto na escolha da manifestação artística, e à “leveza” da intervenção, interpretado pelo grupo como uma fuga ao modelo tradicional de ensino

Desta forma, percebe-se o quanto a utilização de recursos didáticos visuais, como filmes, melhora a compreensão de um período histórico por dar forma e voz à imaginação, facilitando a transposição no tempo histórico. Prova disto, foi a compreensão da temática pelos educandos, percebida nas atividades por eles realizada e nas demonstrações feitas por eles a respeito da metodologia utilizada.